



Predação de Ninhos por um Grupo Híbrido de Sagüis (Callithrix Jacchus/Penicillata) Introduzidos em Área Urbana: Implicações para a Estrutura da Comunidade

Authors: Anzolin Begotti, Rodrigo, and Frey Landesmann, Laura

Source: Neotropical Primates, 15(1) : 28-29

Published By: Conservation International

URL: <https://doi.org/10.1896/044.015.0107>

BioOne Complete (complete.BioOne.org) is a full-text database of 200 subscribed and open-access titles in the biological, ecological, and environmental sciences published by nonprofit societies, associations, museums, institutions, and presses.

Your use of this PDF, the BioOne Complete website, and all posted and associated content indicates your acceptance of BioOne's Terms of Use, available at www.bioone.org/terms-of-use.

Usage of BioOne Complete content is strictly limited to personal, educational, and non - commercial use. Commercial inquiries or rights and permissions requests should be directed to the individual publisher as copyright holder.

BioOne sees sustainable scholarly publishing as an inherently collaborative enterprise connecting authors, nonprofit publishers, academic institutions, research libraries, and research funders in the common goal of maximizing access to critical research.

Acknowledgements

This study was supported by the Juruena-Apuí Expedition, World Wildlife Fund – Brazil (WWF), the Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) and the Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas.

Maurício de Almeida Noroña, Rua dos Jatobás, 142, 69085-380, Coroado III, Manaus, Amazonas, Brazil. e-mail: <mnoronha@osite.com.br>, **Wilson Roberto Spironello**, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Coordenação de Pesquisas em Silvicultura Tropical, CP 478, 69060-001, Manaus, AM, Brazil. e-mail: <wilson@inpa.gov.br>, **Dayse Campista Ferreira**, Rua dos Jatobás, 142, 69085-380, Coroado III, Manaus, Amazonas, Brazil. e-mail: <dcampistaqosite.com.br>.

References

- Fonseca, G. A. B. da, Rylands, A. B., Costa, C. M. R., Machado, R. B. and Leite, Y. L. R. 1994. *Livro vermelho dos mamíferos brasileiros ameaçados de extinção*. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas.
- Hershkovitz, P. 1977. *Living New World monkeys (Platyrrhini) vol. 1*. University of Chicago Press, Chicago.
- van Roosmalen, M. G. M., van Roosmalen, T., Mittermeier, R. A. and Rylands, A. B. 2000. Two new species of marmoset, genus *Callithrix* Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primates) from the Tapajós/Madeira interfluvium, South Central Amazonia, Brazil. *Neotrop. Primates*, 8(1): 2-18.
- Vivo, M. de 1988. Sistemática de *Callithrix* Erxleben, 1777. PhD thesis, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Vivo, M. de 1991. *Taxonomia de Callithrix Erxleben, 1777 (Callitrichidae, Primates)*. Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

PREDACÃO DE NINHOS POR UM GRUPO HÍBRIDO DE SAGÜIS (*CALLITHRIX JACCHUS/PENICILLATA*) INTRODUZIDOS EM ÁREA URBANA: IMPLICAÇÕES PARA A ESTRUTURA DA COMUNIDADE

Rodrigo Anzolin Begotti
Laura Frey Landesmann

Além da perda e fragmentação do habitat, principais ameaças à sobrevivência de mamíferos no Brasil (Costa *et al.*, 2005), alguns primatas da Mata Atlântica têm enfrentado o problema da introdução acidental ou intencional de espécies competidoras. Este é o caso de alguns calitriquídeos dos estados do Rio de Janeiro e porção centro-sul de São Paulo, onde representantes do gênero *Callithrix*, principalmente *C. jacchus* e *C. penicillata* têm sido introduzidos (Olmos e Martuscelli, 1995; Costa *et al.*, 2005; Bicca-Marques *et al.*, 2006; Ruiz-Miranda *et al.*, 2006). Estas espécies possuem alto potencial de colonização de habitats florestais,

hibridização e competição com representantes da fauna local, além da possível transmissão de doenças (Costa *et al.*, 2005; Bicca-Marques *et al.*, 2006; Ruiz-Miranda *et al.*, 2006; Mendes Pontes *et al.*, 2007). Das 25 espécies de primatas que ocorrem na Mata Atlântica, 16 se encontram em risco de extinção por um conjunto destas ameaças (Costa *et al.*, 2005; Mendes Pontes *et al.*, 2006).

Apesar da grande preocupação gerada pela introdução destas espécies (Bicca-Marques *et al.*, 2006), poucos estudos têm focado a auto-ecologia dos sagüis em ambientes recentemente colonizados. Ruiz-Miranda *et al.* (2006), por exemplo, observaram que a presença de grupos introduzidos e híbridos de *C. jacchus* e *C. penicillata* provocou mudanças no comportamento de forrageio e defesa de território em grupos de micos-leões-dourados (*Leontopithecus rosalia*, Callitrichidae) no município de Silva Jardim, Estado do Rio de Janeiro. Neste trabalho relatamos eventos relacionados à predação de ninhos de aves por um grupo híbrido de *C. jacchus* e *C. penicillata* introduzidos em uma área residencial arborizada, adjacente a pequenos fragmentos florestais na região metropolitana de São Paulo.

O estudo foi realizado no Condomínio Nova Higienópolis, município de Jandira, localizada na Grande São Paulo (23°33'S, 46°52'O). A área de estudo apresenta temperatura média anual de 20°C e precipitação entre 1,500 e 1,600 mm. O clima segundo a classificação de Köppen é do tipo Cfb (temperado de inverno seco). A área se encontra dentro da distribuição do sagüi-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*), endêmico da Mata Atlântica e classificado na categoria "Vulnerável" na lista de mamíferos ameaçados do Brasil (Olmos e Martuscelli, 1995; Costa *et al.*, 2005). Não há relatos de moradores e nenhum indivíduo desta espécie foi encontrado na área e adjacências. As observações foram realizadas entre os dias 27 e 28 /10/2006 através do método de amostragem instantânea (Altmann, 1974) totalizando 21 horas, estando o grupo estudado habituado à presença humana. Uma fêmea e um macho adultos, um macho subadulto, uma fêmea jovem e dois infantes compunham o grupo estudado.

Dois eventos de predação de ninhos de aves foram registrados. O primeiro evento ocorreu por volta das 15:20 do dia 27. O grupo estava movimentando-se entre arbustos e árvores quando detectou um ninho de avoante (*Zenaida auriculata*, Columbidae) a aproximadamente 6 m de altura. Imediatamente, os indivíduos adultos (o macho carregando os dois infantes) se aproximaram, afugentando a ave que incubava os ovos (provavelmente dois). Estes foram rapidamente consumidos, estando a fêmea adulta à frente. A jovem fêmea se encontrava na mesma árvore e somente se aproximou depois que os adultos se afastaram do ninho. Ela permaneceu próxima ao ninho por cerca de 30 min., manipulando os fragmentos das cascas dos ovos predados. O indivíduo de *Z. auriculata* que incubava os ovos permaneceu nas proximidades observando a movimentação. O segundo evento ocorreu por volta das 9:30

do dia 28, após deslocamento de aproximadamente 200 m por árvores e cabos telefônicos, quando o grupo começou a ser atacado em vôos rasantes por um indivíduo de sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*, Turdidae). O grupo, então, dissipou-se. Nesta ocasião, os infantes estavam sendo carregados pelo macho subadulto acompanhado pela fêmea jovem. Os adultos se dirigiram para outra árvore, quando foram atacados por um sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*, Mimidae) em vôo rasante. Para tentarem se abrigar dos ataques de ambas as aves, a fêmea e o macho adultos se refugiaram em uma árvore na qual se encontrava, a aproximadamente 8 m de altura, um ninho de *M. saturninus*, que foi imediatamente atacado. A ave que incubava os ovos defendeu o ninho por meio de bicadas e peitadas nos sagüis por aproximadamente 20 min. até que eles se afastaram sem pregar qualquer ovo ou filhote. No mesmo período, em duas ocasiões, o grupo foi atacado em locais distintos por indivíduos de *T. leucomelas*.

A predação de ninhos é citada na literatura como sendo um recurso eventualmente utilizado por sagüis (Miranda e Faria, 2001; Lyra-Neves *et al.*, 2007). Mendes Pontes e Soares (2005) citam a predação de filhotes em ninhos de pombo-doméstico (*Columba livia domestica*, Columbidae) e sabiá-laranjeira (*T. rufiventris*, Turdidae), além do relato de interações agonísticas entre esta última e os sagüis. Há registros de *C. jacchus* predando ovos e filhotes de ninhos de *T. leucomelas* e de mais 10 espécies na Estação Ecológica do Tapacurá em Pernambuco (Lyra-Neves *et al.*, 2007). O fato justificaria o comportamento de defesa empregado pela ave frente à simples aproximação do grupo de sagüis da árvore onde estava o ninho. Os mesmos autores ressaltam o comportamento de predação sempre efetuado pelos indivíduos adultos e dominantes do grupo. A predação de ninhos pode interferir negativamente na riqueza e diversidade da avifauna (Argel de Oliveira, 1995), embora seus efeitos sejam difíceis de serem mensurados por estudos comportamentais. Em áreas urbanas, Sinclair *et al.* (2005) encontraram maior abundância de mamíferos predadores de ninhos em manchas lineares e estreitas de vegetação. A região metropolitana de São Paulo apresenta poucas áreas verdes, sendo a maioria destas composta por jardins e arborização de ruas e avenidas. Assim, a comunidade de aves em ambientes urbanos pode ser seriamente comprometida pela introdução de sagüis oriundos do tráfico de animais. Além disso, a avifauna destes ambientes e de pequenas manchas de vegetação nativa localizadas próximas às áreas de soltura destes animais sofrem o sinergismo dos efeitos da fragmentação, caça, incidência constante de incêndios e o aumento das taxas de predação de ninhos.

Agradecimentos

Somos imensamente gratos a Robert Frey, Sylvia Landesmann Frey e Marc L. Frey pelo apoio logístico. Também agradecemos a Mauro Galetti Rodrigues, Carlos O. A. Gussoni e aos editores pelos valiosos comentários e sugestões para as versões preliminares deste artigo.

Rodrigo Anzolin Begotti, Avenida 4A n° 926, Bela Vista, Rio Claro, SP, CEP13506-770, e-mail: <rodrigo_anz@yahoo.com.br> and **Laura Frey Landesmann**, Rua Turquesa n° 140, Condomínio Nova Higienópolis, Jandira, SP, e-mail: <laurafrey@yahoo.com.br>.

Referências

- Altmann, J. 1974. Observational study of behavior: sampling methods. *Behaviour* 49: 227–267.
- Argel de Oliveira, M. M. 1995. Aves e vegetação em um bairro residencial da cidade de São Paulo (São Paulo, Brasil). *Rev. Brasil. Zool.* 12(1): 81–92.
- Bicca-Marques, J. C., Silva, V. M. e Gomes, D. F. 2006. Ordem Primates. Em: *Mamíferos do Brasil*, Reis, N. R., Peracchi, A. L., Pedro, W. A., Lima, I. P. (eds.), 437 p. Londrina-PR.
- Costa, L. P., Leite, Y. L., Mendes, S. L. e Ditchfield, A. D. 2005. Mammal Conservation in Brazil. *Cons. Biol.* 19(3): 672–679.
- Lyra-Neves, R. M., Oliveira, M. A., Telino-Júnior, W. R., e Santos, E. M. 2007. Comportamentos interespecíficos entre *Callithrix jacchus* (Linnaeus) (Primates, Callitrichidae) e algumas aves de Mata Atlântica, Pernambuco, Brasil. *Rev. Brasil. Zool.* 24 (3): 709–716.
- Mendes Pontes, A. R. e Soares, M. L. 2005. Sleeping sites of common marmosets (*Callithrix jacchus*) in defaunated urban forest fragments: a strategy to maximize food intake. *J. Zool.* 266: 55–63.
- Mendes Pontes, A. R., Malta, A. e Asfora, P. H. 2006. A new species of capuchin monkey, genus *Cebus* Erxleben (Cebidae, Primates): found at very brink of extinction in the Pernambuco Endemism Center. *Zootaxa* 1–12.
- Mendes Pontes, A. R., Normande, I. C., Fernandes, A. C., Ribeiro, P. F. e Soares, M. L. 2007. Fragmentation causes rarity in common marmosets in the Atlantic Forest of northeastern Brazil. *Biodiv. Conserv.* 16(4): 1175–1182.
- Miranda, G. H. e Faria, D. S. 2001. Ecological aspects of black-pincelled-marmoset (*Callithrix penicillata*) in the Cerradão and dense Cerrado of the Brazilian Central Plateau. *Braz. J. Biol.* 61(3): 397–404.
- Olmos, F. e Martuscelli, P. 1995. Habitat and distribution of the Buffy-tufted-ear marmoset *Callithrix aurita* in São Paulo State, Brazil, with notes on its natural history. *Neotrop. Primates* 3(3): 75–79.
- Ruiz-Miranda, C. R., Affonso, A. G., Morais, M. M., Verona, C. E., Martins, A. e Beck, B. 2006. Behavioral and ecological interactions between reintroduced golden lion tamarins (*Leontopithecus rosalia* Linnaeus, 1766) and introduced marmosets (*Callithrix spp.*, Linnaeus, 1758) in Brazil's Atlantic coast forest fragments. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 49(1): 99–109.
- Sinclair, K. E., Hess, G. R., Moorman, C. E., e Mason, J. H. 2005. Mammalian nest predators respond to greenway width, landscape context and habitat structure. *Landscape and Urban Planning* 71: 277–293.